



## FRANÇA

# Esalq celebra uma década de acordo com escolas

Em 14 de abril de 2005 foi assinado, na reitoria da Universidade de São Paulo (USP), um acordo entre a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq) e o Institut Nationale Agronomique Paris-Grignon, hoje integrado ao grupo AgroParisTech e com o Consórcio Fésia, constituído, na época, por Escolas situadas em Angers, Beauvais, Lille, Lyon e Toulouse.

O documento, assinado pelo então reitor da USP, Adolpho José Melfi, pelo diretor da Esalq na época, José Roberto Postali Parra, pela professora Maria Lúcia Carneiro Vieira,

do departamento de Genética da Escola e por representantes da escola francesa, oficializava o programa de dupla diplomação para os alunos de graduação em Engenharia Agrônoma. "São acordos pioneiros no país que tem sido beneficiados com o apoio da Capes/MEC (missões de estudo e trabalho) e da Direction Générale de l'Enseignement et de la Recherche (DGER), do Ministère de l'Agriculture, de l'Agroalimentaire et de la Forêt, do lado francês", comenta a professora Maria Lucia.

Hoje, os acordos favorecem alunos de Engenharia Agrônoma e Florestal,

Gestão Ambiental e Ciências dos Alimentos. A mobilidade estudantil anual é expressiva, nos dois sentidos, seja em estágios, obtenção de créditos em disciplinas, seja em programas de dupla diplomação.

Dez anos depois do estabelecimento da parceria, o total de estudantes beneficiados por esses acordos passa de 200. "Temos 57 brasileiros e 32 franceses duplo diplomados em Engenharia Agrônoma e mais recentemente 1 brasileiro e 2 franceses em Ciências dos Alimentos", lembra Maria Lucia.